



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
NO CARGO DE PROFESSOR B – ENSINO MÉDIO**

Aplicação: 27/11/2008

CARGO 10: PROFESSOR
ÁREA: LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno J

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno J — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva acompanhada de espaço para rascunho.
- 2 O espaço para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para o caderno de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a sua folha de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I 28 a 30/1/2008 – Entrega de documentos para validação de títulos.
- II 29/1/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet – www.cespe.unb.br/concursos/sedu2007.
- III 30 e 31/1/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- IV 21/2/2008 – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Internet.
- V 22 e 23/2/2008 – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- VI 12/3/2008 – Resultados final da prova discursiva e provisório da avaliação de títulos e convocação para a perícia médica.
- VII 31/3/2008 – Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2007 - SEDU, de 22/11/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/sedu2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A inauguração das transmissões da TV digital em
São Paulo é muito mais que o início da convivência com uma
novidade tecnológica. São incalculáveis as possibilidades
4 de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa
a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.
O telespectador poderá congelar uma imagem e, em um
7 clique, pedir mais detalhes. Poderá fazer compras
diretamente no vídeo, solicitar a repetição de um programa
e responder a enquetes.

10 E, para os que se impressionaram com os
improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase,
impõe-se lembrar o arrojo de um dos brasileiros que mais
bem souberam apostar no futuro do país. Assis
13 Chateaubriand logo se deu conta da potencialidade da
televisão e, ao enfrentar a descrença e as dificuldades do pós-
16 guerra, inaugurou no Brasil a primeira emissora de tevê da
América Latina e a quarta do mundo. Em 18 de setembro de
1950, a TV Tupi entrou no ar e deu exemplo que deve ser
19 lembrado aos jovens empreendedores.

Mas de que adiantaria ligar o transmissor da TV
Tupi, se em São Paulo ninguém, em 1950, tinha um
22 televisor? Ele não se intimidou. Comprou nos Estados
Unidos 200 aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos
da cidade. Nos anos seguintes, para consolidar a televisão no
25 país, instalou várias emissoras, como a TV Itacolomi, de
Belo Horizonte, em 1955.

O resultado da aposta é que, atualmente, 94% dos
28 lares brasileiros têm pelo menos um aparelho de tevê,
representando um dos maiores mercados do mundo,
perfeitamente capaz de viabilizar, a curto prazo, a TV digital.
31 É com a coragem de empreender e com a determinação de
superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não
sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos
34 de que ainda padece.

Correio Braziliense, 9/12/2007 (com adaptações).

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os
itens de **1 a 6**.

- 1 Na linha 5, em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.
- 2 O termo “arrojo” (l.12) está sendo empregado com o sentido de audácia, ousadia.
- 3 A substituição de “souberam” (l.13) pelo singular **soube** prejudica a correção gramatical do período.
- 4 Depreende-se das informações do texto que Assis Chateaubriand encontrou as circunstâncias ideais para inaugurar a televisão no Brasil em 1950, no pós-guerra.
- 5 As duas ocorrências da preposição “com” na linha 31 devem-se à regência do verbo “contar” (l.32).
- 6 A presença da preposição “de” (l.34) justifica-se pela regência de “vencer”.

1 A reunião internacional na Indonésia recoloca na
mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que
dificultam uma política global de preservação do ambiente
4 e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera
de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o
mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de
7 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do
Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o
principal marco da luta global para deter a emissão
10 descontrolada de gases que levam ao aquecimento do
planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países
como o nosso, é a respeito da preservação das florestas
13 tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que
ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-
americano e que ocupa também uma parcela crescente na
16 preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os
prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada.
19 Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou
décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de
Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se
22 esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens de **7 a 11**, relativos às idéias e a aspectos gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “delas” (l.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (l.4).
- 8 As palavras “patrimônio” e “Amazônia” recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.
- 9 O pronome “nosso” (l.12) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 10 A expressão “a Amazônia” (l.13) exerce a função de vocativo.
- 11 O emprego da vírgula após “ambiente” (l.21) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

1 O resultado choca, mas não surpreende. Entre 57
países, em 2006, o Brasil é o 52.º no aprendizado de
ciências. Ficou à frente só da Colômbia, Tunísia, Azerbaijão,
4 Qatar e Quirguistão. Aplicado a cada três anos pela
Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico (OCDE), o Programa Internacional de Avaliação
7 de Alunos (PISA) testa estudantes de 15 anos, tanto de
escolas públicas quanto de particulares. De uma escala que
vai de 0 a 800, os brasileiros estacionaram na nota média de
10 390 pontos.

Não é a primeira vez que o Brasil figura na rabeira
do ranque do PISA. Em 2000, quando 32 nações
13 participavam da disputa cujo foco era a habilidade em
leitura, ficamos em último lugar. A classificação se repetiu
três anos depois. Dessa vez, o número de competidores havia
16 subido para 41 e a ênfase era matemática. Vale lembrar que
o destaque de uma ou outra área de conhecimento não
significa que as questões se restrinjam a ela. Cada edição
19 enfatiza uma disciplina, mas testa as demais.

A trajetória verde-amarela deixa uma mensagem
clara. O país vive um apagão educacional. Aos 15 anos, os
22 jovens, que freqüentaram regularmente o ensino básico, não
aprenderam o essencial. São incapazes de ler e entender um
texto, de resolver questões simples de matemática, de
25 adquirir conhecimento científico. Pior: não se vislumbra luz
no fim do túnel. Faltam quadros para levar avante um projeto
sério de recuperação do tempo perdido.

Correio Braziliense, 3/12/2007 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 12 O emprego da vírgula logo após “choca” (l.1) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 13 Depreende-se das informações do texto que os problemas educacionais do Brasil são provenientes da falta de pessoal preparado na área educacional.
- 14 Em 2000, participaram do PISA 32 países, em 2003, 41 países, e em 2006, 52 países.
- 15 Haveria erro gramatical caso se substituísse o trecho “Pior: não se vislumbra” (l.25) pelo seguinte: O pior é que não se vislumbra.

Estudo oficial mostrou que um em cada quatro brasileiros recebe o Bolsa Família. O programa atinge 45,8 milhões de pessoas, considerando filhos, dependentes e cônjuges, correspondendo a 24,2% da população de 189,5 milhões de habitantes. Levantamento feito mostra que metade dos beneficiários diretos não trabalha. O dinheiro é repassado preferencialmente às mulheres.

O Globo, 29/12/2007, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes da realidade brasileira, julgue os itens de 16 a 25.

- 16 O Bolsa Família é um programa de transferência de renda conduzido pelo governo federal.
- 17 Como política pública que presta auxílio financeiro a famílias carentes, estimulando-as a manterem seus filhos na escola, o Bolsa Família é a primeira iniciativa do gênero que o Brasil conheceu.
- 18 Cerca de um quarto da população brasileira é beneficiária do Bolsa Família.
- 19 Por imposição legal, o Bolsa Família só repassa dinheiro para mulheres, como mostra o texto.
- 20 Segundo o texto, uma vez empregado, o beneficiário da Bolsa Família perde o direito a esse benefício.

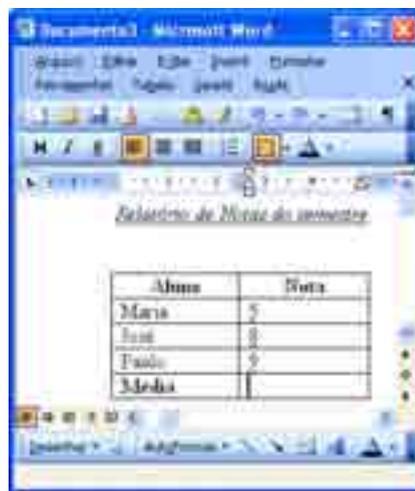
- 21 O Bolsa Família contribuiu significativamente para a erradicação do analfabetismo funcional no Brasil.
- 22 Embora em processo de redução, a desigualdade é característica histórica marcante da sociedade brasileira.
- 23 Ainda que tenha conseguido massificar seu sistema educacional, sobretudo no âmbito do ensino fundamental, o Brasil encontra dificuldades para vencer a batalha da qualidade da educação.
- 24 Evasão e repetência são problemas que afetam seriamente a educação brasileira.
- 25 No Brasil, a escolaridade é obrigatória em todos os níveis que compõem a educação básica.

Com relação a Internet, *intranet* e navegadores, julgue os itens que se seguem.

- 26 Enquanto a Internet permite o acesso a páginas de todo o mundo, a *intranet* permite o acesso a páginas restritas de uma organização.
- 27 No Internet Explorer 6, é possível definir a página de uma secretaria de educação como página inicial, e também como página favorita.
- 28 Uma desvantagem do Outlook Express 6 é a impossibilidade de encaminhar em uma mesma mensagem anexos com arquivos de tipos diferentes.

Julgue os itens a seguir, relacionados a cópias de segurança e a sistema de arquivo.

- 29 Fazer *backup* significa compactar os arquivos para liberar espaço em disco.
- 30 O disquete está entrando em desuso porque já existem alternativas de memórias removíveis com capacidade maior, como, por exemplo, o *pendrive*.
- 31 O *menu* Arquivo do Internet Explorer possui uma opção que permite criar pastas de arquivos para organizar os dados.



Com relação ao Word e ao Excel 2003 e considerando a figura acima, que mostra uma janela do Word com um documento em edição que contém uma tabela, julgue os itens seguintes.

- 32 Para se inserir na tabela uma nova coluna é suficiente clicar a opção Coluna, do *menu* Inserir.
- 33 Para centralizar os conteúdos das células da tabela é suficiente selecioná-los e clicar a ferramenta
- 34 Ao se clicar a ferramenta , o texto será formatado com letra normal.
- 35 A tabela pode ser copiada para o Excel sem perder a formatação.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Considerando que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, a organização da educação nacional dar-se-á por diferentes níveis e modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 36** A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 37** A educação superior faz parte da formação do cidadão e, por isso, deve ser entendida como educação básica.
- 38** A carga horária mínima anual exigida para a educação básica é de 800 horas, distribuídas por, no mínimo, 180 dias letivos de trabalho escolar.
- 39** Conforme disposto na LDB, a formação do docente, para atuar na educação básica, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- 40** A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional que visa atender àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos. A essa modalidade é assegurado o acesso no nível fundamental para os maiores de 15 anos, e no nível médio, para os maiores de 18 anos.

O primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu em 1962, elaborado já na vigência da LDB de 1961. Era, basicamente, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas a serem alcançadas em oito anos. Em 1965, sofreu revisão em que foram introduzidas normas descentralizadoras e estimuladoras da elaboração de planos estaduais. Hoje, encontra-se em vigor a Lei n.º 10.172/2001, que estabelece o PNE. De acordo com essa lei, julgue os seguintes itens.

- 41** Uma das metas do PNE em vigor é universalizar o atendimento do ensino fundamental, em cinco anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, estabelecendo programas específicos nas regiões em que isso se demonstrar necessário, com a colaboração da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal (DF).
- 42** De acordo com o PNE atual, o ensino médio deverá preparar os jovens para o mercado de trabalho por meio da aquisição de competências relacionadas à inserção produtiva, preparando, assim, jovens e adultos para os desafios da modernidade.
- 43** As metas do atual PNE incluem a adoção de medidas para ampliar a oferta de vagas no ensino médio noturno, incentivando, assim, o adolescente a trabalhar e estudar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente, que devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Com referência a essa lei, julgue os itens a seguir.

- 44** O ECA considera como criança a pessoa de zero a doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade completos. Por essa razão, o ECA não pode ser aplicado às pessoas maiores de dezoito anos.
- 45** Compete aos dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicar ao conselho tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e os casos de elevados níveis de repetência.
- 46** É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, ou seja, o aprendiz não pode ser caracterizado como empregado.
- 47** O conselho tutelar é órgão permanente e autônomo. Encarregado, pela sociedade, de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, tem como funções julgar e aplicar as penas cabíveis às crianças e(ou) adolescentes infratores.
- 48** Pena de detenção, de seis meses a dois anos, pode ser aplicada ao responsável por estabelecimento de ensino que privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, sem que o indivíduo estivesse em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.

A respeito da Constituição Federal de 1988, e com referência a educação, cultura e desporto, julgue os itens subseqüentes.

- 49** É facultativo aos docentes da rede pública de ensino o ingresso por concurso público de provas e títulos.
- 50** Aos profissionais da educação escolar pública, seja da rede federal, estadual ou municipal, é garantido pela Constituição um piso salarial profissional nacional.
- 51** Anualmente, da receita resultante de impostos, incluída a proveniente de transferências, a União aplicará 18%, e os estados, o DF e os municípios, 25%, no mínimo, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- 52** De acordo com a redação original da Constituição Federal, a educação infantil deve ser oferecida, em creche e pré-escola, às crianças com até 5 anos de idade. Esse limite de idade foi estendido para 6 anos por meio da Emenda Constitucional n.º 53/2006.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), aprovado em 2007, instituído por lei de natureza contábil, substituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Fundamental (FUNDEF). A respeito desse assunto, julgue o próximo item.

53 O FUNDEB, que entrou em vigor no ano de 2007, é um fundo nacional que visa distribuir igualmente os recursos destinados a todos os níveis de educação do país.

A Resolução n.º 1.268/2006, do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo, que dispõe sobre as normas educacionais vigentes no estado, aponta como critério para o credenciamento e funcionamento de escolas o comprometimento com uma proposta pedagógica contextualizada na realidade em que a escola está inserida. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

54 A proposta pedagógica, que deverá ser trabalhada compartilhadamente como construção coletiva do plano global da instituição de ensino, visará à organização e integração das atividades, dando significado à ação dos agentes educativos. Fundamentar-se-á em princípios de identidade, de flexibilidade, de continuidade, acompanhamento, controle e avaliação permanentes.

55 As propostas pedagógicas das instituições de ensino deverão focar o fazer pedagógico do professor em detrimento dos preceitos filosóficos e pedagógicos nos quais a instituição se fundamenta para a promoção educativa dos alunos, traduzindo, assim, os valores assumidos pela comunidade escolar, suas finalidades, objetivos e prioridades, correlação entre conteúdo pretendido e compromisso social da instituição.

Costuma-se definir aprendizagem como mudança de comportamento. Esse termo não se aplica somente às atividades escolares, mas é um fenômeno do dia-a-dia que ocorre desde o início da vida. Uma área específica dentro da psicologia investiga a aprendizagem e seus processos. Julgue os itens que se seguem, relativos às teorias da aprendizagem.

56 De acordo com a teoria piagetiana, a assimilação e a acomodação são dois aspectos complementares do processo de construção do conhecimento. A criança assimila um objeto e acomoda um esquema. Assimila um objeto dentro de um esquema já dominado e acomoda um esquema para que ele dê origem a outro.

57 Piaget apresenta quatro estágios de desenvolvimento da inteligência: pré-operacional, de 0 a 2 anos de idade; operacional concreto, de 2 a 7 anos; operacional formal, de 7 a 11 anos; e sensorio motor, de 11 anos em diante.

58 De acordo com diversas teorias da aprendizagem, maturação é o desenvolvimento do corpo e do sistema nervoso que prepara o animal para dar determinadas respostas. Os comportamentos que dependem da maturação surgem em épocas previsíveis e não requerem treinamento específico.

59 De acordo com a teoria behaviorista, o comportamento humano consiste em reflexos inatos ou aprendidos, por isso, para todo estímulo, há uma resposta, e é nessa direção que o professor deve pensar as atividades de ensino.

60 Para os adeptos da teoria *gestalt*, o comportamento não é um somatório ou associação de experiências, mas resultado da atuação da mente estruturada que percebe o mundo de forma igualmente estruturada. Esses teóricos demonstram suas teses por meio de testes, com figuras estilizadas, nos quais a mente atribui um significado que não está na figura exibida.

61 Na perspectiva sociointeracionista, a linguagem humana não é estudada, por ser um processo de abstração e generalização que não reflete a realidade.

62 Para Vigotsky, a maturação biológica é um fator primordial no desenvolvimento das formas complexas de comportamento humano. Apóia-se na idéia de que a criança contém os estágios de desenvolvimento intelectual esperando o momento adequado para emergir.

63 Vigotsky identifica dois níveis de desenvolvimento: um que se refere às conquistas já efetivadas, nível de desenvolvimento real; e outro, de desenvolvimento potencial, que se relaciona às capacidades a serem construídas. Entre esses dois níveis, se localiza a zona de desenvolvimento proximal.

64 Paulo Freire enfatiza, no processo educativo, os elementos objetivos que aparecem nas relações entre professor e aluno. Ele faz uma análise epistemológica da educação, destacando professor e aluno como objetos do conhecimento.

65 Para a teoria freiriana, a função da escola é preparar criticamente o indivíduo, integrando-o à sociedade, contribuindo para a transformação social, por meio de uma prática criativa, participativa, dialógica e conscientizadora.

66 Edgar Morin apresenta a racionalidade cartesiana como necessidade de abandonar a unilateralidade do pensamento e encarar a realidade como algo muito mais complexo, concebendo outra forma de conhecer que, mesmo não sendo mensurável e demonstrável, é compreensível ou aceitável.

67 Segundo Edgar Morin, o termo *complexus*, de origem latina, representa aquilo que junta, não separa, religa e não fratura. Quando aplicado a uma teoria que busca compreender o ser humano, analisa os constituintes que formam a sociedade como diferentes e relacionados, encara a sociedade como um conjunto, isto é, como uma complexidade, um sistema formado por elementos distintos em interdependência.

O fracasso escolar, hoje, pode ser entendido como fator desencadeante de um problema de aprendizagem que, de outro modo, não teria aparecido. Essa situação, que torna mais complexo e difícil o diagnóstico, exige maior responsabilidade e precisão teórica dos profissionais da educação. Julgue os itens subsequentes, com relação a essas idéias.

68 Estudos contemporâneos têm comprovado que a desnutrição alimentar e a carência financeira e afetiva são as maiores causas do fracasso escolar.

69 Para compreender os problemas de aprendizagem que surgem na sala de aula, não é necessário que o professor faça uma aproximação da história singular de seus alunos.

70 A evolução da sociedade deu origem a uma nova patologia: o fracasso escolar. O profissional que atua nesse fenômeno é o psicopedagogo, que, em seu trabalho, deve envolver a criança, os pais, os professores e a escola como um todo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 Na prova mundial da educação, o Brasil tem nota
muito baixa, infelizmente. Ainda há uma distância muito
grande separando o país do chamado Primeiro Mundo. Os
4 resultados do Programa Internacional para Avaliação de
Alunos (PISA) referentes a 2006 deixam o Brasil em 54.º
lugar em Matemática entre 57 países. Na frente somente da
7 Tunísia, do Qatar e do Quirguistão. Situação vexatória.

Quase a metade dos alunos do Brasil (46,6%) ficou
abaixo do nível 1 em Matemática, em uma tabela que vai até
10 6. Só 0,2% dos brasileiros atingiram esse patamar. Em
Taiwan, 11,8%. Essa disparidade não faz sentido.

Mas a deficiência do ensino no país não está
13 refletida só nas operações matemáticas — o que já é
desastroso. A leitura também está péssima e, em
conseqüência, a habilidade para redigir, muito precária.

16 No PISA, que avalia jovens de 15 anos, o Brasil
aparece em 49.ª posição na capacidade de entender textos —
até os mais simples. Conseguiu apenas 393 pontos, muito
19 longe do líder, a Coreia do Sul, com 556 pontos.

Regredimos. O resultado brasileiro piorou em
relação a 2000 — o que sugere queda de qualidade no ensino
22 fundamental. Na primeira edição do PISA, o país obteve 396
pontos. Nada menos de 27,8% dos brasileiros ficaram abaixo
do nível 1 da tabela que avalia a leitura.

25 Em Ciências, o Brasil também foi reprovado. Ficou
em 53.º lugar, abaixo de muitos países ditos em
desenvolvimento.

A Gazeta, 10/12/2007 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 71 Na palavra “prova” (ℓ.1), há um dígrafo.
- 72 As palavras “Matemática” e “péssima” são acentuadas com base na mesma regra gramatical.
- 73 A vírgula logo após “Tunísia” (ℓ.7) tem a função de isolar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.
- 74 A expressão “Situação vexatória” (ℓ.7) constitui um comentário do autor do texto em relação aos fatos anteriormente apresentados.
- 75 A forma verbal “ficou” (ℓ.8) está no singular porque concorda com a expressão “Quase a metade dos alunos do Brasil”, cujo núcleo é a palavra “metade”.
- 76 A oração “que avalia jovens de 15 anos” (ℓ.16) é subordinada adjetiva explicativa e, por isso, vem isolada por vírgulas.
- 77 A expressão “a Coreia do Sul” (ℓ.19) exerce a função de vocativo.
- 78 Ao empregar o verbo na primeira pessoa do plural, em “Regredimos” (ℓ.20), o autor insere-se no texto ao mesmo tempo em que insere todos os brasileiros.
- 79 Na linha 21, a substituição do travessão por vírgula prejudica a correção gramatical do período.
- 80 Segundo o texto, o Brasil teve bom desempenho no que se refere à leitura e à interpretação de textos.

1 O Espírito Santo constitui exceção no contexto da
educação nacional. O Brasil, como um todo, aparece em
colocação constrangedora no PISA, mas os alunos do
4 Espírito Santo são destaques. Em Matemática, a média
brasileira foi de 370 pontos, e a dos capixabas, 385; em
leitura, o país obteve 393 pontos, e o Espírito Santo, 403; em
7 Ciências, o país somou 390 pontos; os alunos no Espírito
Santo, 403 (coincidentemente, o mesmo número de pontos
na leitura).

10 O desempenho dos capixabas no PISA confirma as
notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM),
situadas entre os cinco primeiros lugares. Há que se esperar
13 que o exemplo do Espírito Santo seja copiado por outros
estados. É fundamental melhorar o ensino do Brasil como um
todo.

Idem, *ibidem* (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos ao texto acima.

- 81 A expressão “colocação constrangedora” (ℓ.3) está sendo empregada com o sentido de colocação embaraçosa, vergonhosa.
- 82 Em “e a dos capixabas” (ℓ.5), subentende-se a palavra **situação** logo após “a”.
- 83 Depreende-se das informações do texto que os alunos do Espírito Santo se saíram bem e se destacaram tanto no PISA quanto no ENEM, porque a qualidade da educação básica no estado é melhor que em outros estados.
- 84 Em “Há que se esperar” (ℓ.12), o “se” indica relação lógico-semântica de condição.
- 85 A forma verbal de subjuntivo “seja” (ℓ.13) está sendo empregada porque se refere a uma situação desejável hipotética.

1 Um dos indicativos da necessidade de se elevar o
nível educacional está em pesquisa feita pelo Instituto
Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), em
4 setembro de 2005. Ficou constatado que apenas 25% da
população do país entre 15 e 64 anos de idade consegue ler
e escrever plenamente. Os outros 75% apresentam muita
7 dificuldade na leitura e na escrita.

Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
(PNAD), realizada pelo IBGE, identificou, em 2006, um
10 contingente de 36,9 milhões de analfabetos funcionais,
conceito aplicado aos que têm menos de quatro anos
completos de estudos.

13 O número de pessoas analfabetas também é muito
amplo, segundo a PNAD: 14,9 milhões. Trata-se de situação
que reduz de modo significativo o Índice de
16 Desenvolvimento Humano (IDH) no que se refere à
educação.

A educação é condição fundamental para definir
19 padrões de vida na sociedade. Na faixa de 7 a 14 anos,
97,6% das crianças e dos adolescentes brasileiros estão
matriculados na escola, conforme dados do Ministério da
22 Educação. O grande problema é a qualidade do ensino. Que
sejam multiplicados os esforços para elevá-la.

Idem, *ibidem* (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens de 86 a 89.

- 86 A substituição de “Ficou constatado” (ℓ.4) por **Constatou-se** prejudica a correção gramatical do período e altera as informações originais do texto.

87 Na linha 5, a locução verbal “consegue ler” está no singular para concordar com “população do país”.

88 O conceito de analfabeto funcional diz respeito às pessoas que lêem e escrevem de forma precária e que não usam os recursos da leitura e da escrita como instrumentos de ação social.

89 Em “elevá-la” (ℓ.23), o pronome “-la” é elemento coesivo que retoma o antecedente “qualidade do ensino”.

1 Informática na educação é um novo domínio da ciência que, em seu próprio conceito, traz embutida a idéia de pluralidade, de inter-relação e de intercâmbio crítico entre
4 saberes e idéias desenvolvidas por diferentes pensadores. Muitos dos desafios e problemas enfrentados atualmente na educação se relacionam com a fragmentação do
7 conhecimento, que resulta tanto de nossa especialização quanto, e principalmente, do processo educacional.

Ao analisar as possibilidades de introduzir os
10 recursos computacionais nas práticas educacionais com o objetivo de transformar o processo de ensino-aprendizagem, não se pode ter como referência nenhum quadro teórico
13 anteriormente estruturado. É preciso delinear uma base conceitual que represente um movimento de integração entre diferentes teorias e conduza à compreensão do fenômeno
16 educativo em sua unicidade e concretude.

Gilberto Teixeira. Internet: <www.serprofessoruniversitario.pro.br> (com adaptações).

Com base nas idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

90 Pelos sentidos do texto, aplicam-se à informática na educação os mesmos princípios e teorias que se aplicam à educação tradicional.

91 Depreende-se do texto que a fragmentação do conhecimento resultante da especialização e do processo educacional é extremamente positiva e produtiva no que se refere aos resultados da educação.

92 O emprego de vírgula logo após “pluralidade” (ℓ.3) justifica-se para isolar oração subordinada adjetiva explicativa subsequente.

93 O trecho “não se pode ter” (ℓ.12) estaria gramaticalmente correto com a seguinte redação: **não pode-se ter**.

94 O segmento “É preciso” (ℓ.13) exerce a função de predicado.

95 Na linha 15, o emprego de sinal indicativo de crase em “à compreensão” justifica-se pela regência de “conduzir”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino singular.

1 Os enfoques teóricos que servem de base ao uso de computador em sala de aula são dois:

▶ Abordagem instrucionista: o computador é planejado como uma máquina de ensinar, empregando-se o conceito de instrução programada. Por esse ponto de vista, o conteúdo a ser ensinado deve ser preestabelecido e subdividido em módulos estruturados de forma lógica, de acordo com a perspectiva pedagógica de quem planejou a elaboração do material instrucional. Ao final de cada módulo, o aluno irá responder a um questionário, cuja resposta correta leva ao módulo seguinte.

▶ Abordagem construcionista: o computador não é o detentor do conhecimento, mas ferramenta tutorada pelo aluno, que lhe permite a busca de informação em redes de comunicação a distância. O uso do computador como uma ferramenta não estabelece uma dicotomia tradicional entre conteúdos e disciplinas, uma vez que trabalha com conhecimentos emergentes na implantação de projetos.

Idem, ibidem (com adaptações).

A partir das idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

96 Depreende-se das idéias e informações do texto que a abordagem construcionista permite ao aluno trabalhar com mais liberdade e autonomia.

97 O segmento “Por esse ponto de vista” (ℓ.5-6) é elemento coesivo que antecipa a expressão “módulos estruturados” (ℓ.7).

98 Estaria gramaticalmente correta a substituição de “cuja” (ℓ.11) por **as quais**.

99 A estrutura “lhe permite” (ℓ.15) equivale a **permite a ele**, pois “lhe” funciona como objeto indireto.

100 A palavra “dicotomia” (ℓ.17), pelos sentidos do texto, está sendo empregada com o significado de divisão em dois termos que se opõem.

1 No processo educacional, o professor é um mediador que direciona as fontes de pesquisas para recursos já existentes, jornais, revistas, enciclopédias, vídeos, e que
4 agora pode optar por mais um, o computador, por meio do qual os alunos se tornam mais curiosos, se auto-ajudam, desenvolvem a maior parte das atividades sozinhos e
7 aumentam a capacidade de concentração. O computador estimula o aprendizado de novos idiomas e contribui para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e de
10 estrutura lógica do pensamento.

Idem, ibidem (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, relativos às idéias e estruturas do texto acima.

101 A função da linguagem predominante no texto é a metalingüística.

102 Predomina no texto a narração.

103 Em “se tornam” (ℓ.5), o “se” indica sujeito indeterminado.

104 O segmento “o aprendizado de novos idiomas” (ℓ.8) tem a função de objeto direto.

105 A expressão ‘de novos idiomas’ (ℓ.8) complementa “aprendizado” (ℓ.8).

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens seguintes, na ordem em que são apresentados, são partes sucessivas de um texto adaptado de Gilberto Teixeira (Internet: spu.autoupdate.com), julgue-os quanto aos seus aspectos gramaticais.

- 106** Há dois tipos de professores: os bons e os fascinantes. Bons professores tem uma boa cultura acadêmica e transmitem com segurança e eloquência às informações em sala de aula. Professores fascinantes ultrapassam essas metas. Eles procuram conhecer o funcionamento da mente dos alunos e seus estilos de aprendizagem para poder educa-los melhor. Para eles, cada aluno não é mais um número na sala de aula, mas um ser humano complexo, com necessidades e experiências peculiares.
- 107** Os professores fascinantes ajudam os alunos a transformar a informação em conhecimento e o conhecimento em experiência. Bons professores usam a memória como armazém de informações; professores fascinantes usam a memória como suporte da criatividade.
- 108** Bons professores cumprem o conteúdo programático; professores fascinantes também os fazem, mas seu objetivo é ensinar os alunos a serem pensadores e não repetidores de informações; bons professores se satisfazem quando julgam ter ensinado, e professores fascinantes só ficam satisfeitos se seus alunos aprendem a aprender.
- 109** Bons professores educam para uma profissão. Professores fascinantes educam para a vida. Educadores fascinantes não são infalíveis. Ao contrário, reconhecem erros e têm a humildade de sempre estarem prontos a aprender.

Defendo o ponto de vista de que o ensino de língua portuguesa deveria centrar-se em três práticas: leitura de textos, produção de textos e análise lingüística. Essas práticas, integradas no processo de ensino-aprendizagem, têm dois objetivos interligados: a) tentar ultrapassar, apesar dos limites da escola, a artificialidade que se institui na sala de aula quanto ao uso da linguagem; b) possibilitar, pelo uso não-artificial da linguagem, o domínio efetivo da língua padrão em suas modalidades oral e escrita.

Uma coisa é saber a língua, isto é, dominar as habilidades de uso da língua em situações concretas de interação, entendendo e produzindo enunciados adequados aos diversos contextos, percebendo as dificuldades entre uma forma de expressão e outra. Outra coisa é saber analisar uma língua, dominando conceitos e metalinguagens, a partir dos quais se fala sobre a língua, se apresentam suas características estruturais e de uso.

João Wanderley Geraldi, *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997, p.88 e 89.

Com base no texto acima e em conhecimentos acerca da metodologia do ensino de língua portuguesa, julgue os próximos itens.

- 110** Depreende-se das idéias do texto que o mais importante no ensino de língua portuguesa é que o aluno alcance o domínio da metalinguagem.

- 111** A produção de textos na escola deve respeitar a natureza da escrita, envolvendo leituras, planejamento, elaboração, revisão e reelaboração da redação a ser produzida.
- 112** Para desenvolver o gosto dos alunos pela leitura, o professor deve definir leituras obrigatórias para todos eles e, ao final do período de leitura, aplicar uma prova sobre o texto lido, para conferir se a leitura foi realmente realizada.
- 113** O professor de língua portuguesa deve levar o aluno a abandonar a linguagem aprendida no contexto familiar ou social em que vive, para adotar, em todas as situações, o emprego do português no padrão formal.
- 114** O desenvolvimento da língua oral, para uso em diversas situações, deve ser um dos objetivos do ensino da língua portuguesa na escola.
- 115** Para que o aluno domine a língua padrão, o professor deve usar em suas aulas exclusivamente textos de gêneros literários retirados de livros clássicos.

Cuitelinho

- ¹ Cheguei na bera do porto
Onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta
- ⁴ Senta na bera da praia
E o cuitelinho não gosta
Que o botão da rosa caia, ai, ai
- ⁷ Quando eu vim da minha terra,
Despedi da parentáia.
(...)
- ⁹ A tua saudade corta
Como aço de naváia.
O coração fica aflito
- ¹² Bate uma, a outra faia
E os oio se enche d'água
Que até a vista se atrapáia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. Internet: <www.mpbnet.com.br>.

A partir das estruturas e idéias do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 116** A grafia de “bera” (l.1) reproduz uma tendência da fala brasileira em reduzir ditongos.
- 117** Em “as onda se espaia” (l.2) e em “As garça dá” (l.3), evidencia-se a tendência, presente na língua oral, de flexionar apenas o primeiro elemento de um sintagma plural.
- 118** Nas palavras “espaia”, “naváia”, “faia”, “atrapáia”, observa-se o fenômeno comum nas variedades não-padrão de realizar semivogal no contexto da consoante lateral palatal /lh/.
- 119** Esse tipo de texto não deve ser utilizado em aulas de língua portuguesa, porque pode influenciar negativamente a pronúncia dos alunos.
- 120** O texto é construído a partir de uma voz em terceira pessoa.

PROVA DISCURSIVA

- Nessa prova, que vale **dez** pontos, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

As novas tecnologias têm se aproximado cada vez mais das camadas populares. Na atualidade, é quase que impossível viver totalmente distanciado dos aparelhos eletrônicos ou não fazer uso das novas tecnologias. As crianças e adolescentes se adaptam rapidamente ao manuseio dessas tecnologias, enquanto os mais idosos ficam resistentes a elas. A escola, de forma geral, deixa muito a desejar no uso e na disponibilização desse tipo de equipamento como recurso didático.

Considerando que o texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

ESCOLAS APOSENTAM O GIZ.

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ utilização das novas tecnologias como recurso didático;
 - ▶ contribuições positivas que essas tecnologias podem proporcionar à aprendizagem;
 - ▶ dificuldades e pontos negativos que as referidas tecnologias podem acarretar.
-

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos